

Dermer, Netanyahu e a Influência Republicana **super sete hoje** Israel

Quando o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, se sente pressionado **super sete hoje** casa e preso por uma Casa Branca Democrata, ele procura seu conselheiro de confiança, Ron Dermer, para resolver as coisas. Dermer, um israelense nascido nos EUA, funciona como um operador do Partido Republicano e é o confidente de Netanyahu no Capitólio. Seu título oficial no governo israelense é Ministro de Assuntos Estratégicos. Na prática, ele atua como um fixador do Partido Republicano.

Durante uma administração anterior, Dermer trabalhou com o então presidente da Câmara dos Representantes, John Boehner, para que seu chefe se dirigisse a uma sessão conjunta do Congresso, irritando Barack Obama e seu vice-presidente Joe Biden ao fazer isso às suas costas. Naquela ocasião, foi para tentar desbaratar o acordo nuclear iraniano iniciado por Obama. Esta vez, Dermer conspirou com o presidente da Câmara dos Representantes, Mike Johnson, para convidar Netanyahu a se dirigir a uma Sessão Conjunta do Congresso antes do final da sessão de verão. Uma vez que Johnson concordou com essa ideia, tanto Chuck Schumer, líder da maioria do Senado, quanto Hakeem Jeffries, líder da minoria da Câmara, se sentiram obrigados a se alinhar, mesmo depois que Schumer deu um discurso bem divulgado no plenário do Senado pedindo novas eleições **super sete hoje** Israel. Sua concordância com o golpe republicano foi um erro, mas pode ser corrigida.

Os republicanos estão convencidos de que Israel é um assunto de divisão e que os eleitores judeus que tradicionalmente votam Democrata irão se voltar contra o bilhete Biden-Harris se o presidente – o mais favorável a Israel desde talvez Harry Truman – parecer "anti-Israel". Portanto, eles continuam tentando politizar Israel. Mas hoje, especialmente no clima político israelense atual, há uma grande diferença entre ser pró-Netanyahu e pró-Israel. Essa mesma diferença se reflete entre os eleitores americanos, judeus e não judeus.

Dermer e a Política Americana

Amir Tibon escreveu sobre o convite do Congresso recentemente no jornal israelense Haaretz, onde ele é correspondente diplomático. Se o convite for aprovado, Tibon escreveu: "Isso será possível graças à fraqueza e superficialidade de certos políticos democratas que não têm uma verdadeira compreensão da política e da sociedade israelenses e, equivocadamente, pensam que é 'pró-Israel' cooperar com Netanyahu – um homem detestado por pelo menos metade de seu país." (Tibon mesmo foi resgatado de atacantes do Hamas **super sete hoje** 7 de outubro não pelo IDF ou qualquer ação do governo Netanyahu, mas por seu pai, um oficial aposentado do exército que dirigiu sozinho para salvar as vidas de seu filho, nora e netos.)

O apoio a Israel não é sinônimo de apoio a Netanyahu; pelo contrário, a maioria dos judeus americanos não votam **super sete hoje** apoio cego a Israel. Dermer, especialmente, sabe disso. Desde há anos, ele está aconselhando Netanyahu e outros que estão dispostos a ouvir que os líderes de direita israelenses devem fortalecer um bloco de apoio nos EUA composto por eleitores conservadores e cristãos evangélicos.

Dermer sabe que os eleitores judeus continuam sendo um dos eleitores mais leais do Partido Democrata. Eles não seguirão a linha dos extremistas israelenses. Uma pesquisa do Pew **super sete hoje** abril de 2024 encontrou que "aproximadamente sete **super sete hoje** cada dez judeus

eleitores (69%) se associam ao Partido Democrata, enquanto 29% se alinham com o Partido Republicano. A porcentagem de eleitores judeus que se alinham aos Democratas aumentou 8 pontos percentuais desde 2024." A mesma pesquisa descobriu que os republicanos judeus são cerca de duas vezes mais propensos a ter uma visão favorável do atual governo israelense do que os eleitores judeus que se identificam como Democratas (85% a 41%).

Além disso, 53% dos judeus americanos com 50 anos ou mais disseram que Biden está equilibrando corretamente **super sete hoje** abordagem da guerra. Jovens judeus, como outros jovens eleitores, são menos entusiastas sobre as políticas de Biden – mas isso não significa que estejam se aproximando do Partido Republicano.

"Fish wellington," eu digo finalmente. O silêncio que se segue é mais longo ainda...

"Oh não", sussurra minha esposa.

Provavelmente não deveria ter usado dessa maneira – "salmon en croute" poderia transmitir a mesma ideia de forma mais palatavelmente -, mas estou tentando substituir o consumo mundial da carne vermelha **super sete hoje** nossa dieta por peixe. Especificamente as chamadas espécies forrageiras como herring anchovas e sardinhas (este é baseado nas descobertas que tal mudança pode prevenir diabetes), reduzir nossa pegada hídrica com carbono uma vez usada para salvar até 750.000 vidas globalmente no 2050). De acordo

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: super sete hoje

Palavras-chave: **super sete hoje - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-11